

CO-020 - (20SPP-9700) - PÚRPURA DE HENOCCH-SCHÖNLEIN: CASUÍSTICA DE 10 ANOS DE UM HOSPITAL DE NÍVEL II

Joana Sousa Martins¹; Cristina Lorenzo²; Marta Loureiro¹; Rita Martins¹; Maria Gomes Ferreira¹

1 - Hospital Garcia de Orta, EPE; 2 - Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE

Introdução e Objectivos

A Púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) é a vasculite sistémica mais frequente em idade pediátrica. O objetivo deste estudo foi avaliar as características clínicas e a evolução das crianças com PHS seguidas em consulta de Pediatria Geral.

Metodologia

Revisão dos processos clínicos dos doentes com primeiro episódio de PHS de Janeiro 2009 a Dezembro 2018.

Resultados

Identificaram-se 65 doentes, 54% do género masculino, com idade entre 3 e 16 anos (mediana de 6 anos). A maioria dos casos ocorreu entre Outubro e Março (69%) e 54% tinha história de infeção respiratória precedente. Todos os doentes apresentaram púrpura palpável ao diagnóstico, associado a artralgia em 77% dos casos e dor abdominal em 35% dos casos. Verificou-se envolvimento renal à apresentação em 21 doentes (32%). Prescrita corticoterapia em 5 doentes (8%) por dor abdominal intensa e houve 9 internamentos (14%, 4 por dor abdominal, 5 por artralgia). Durante o seguimento verificaram-se recidivas em 10 doentes (15%) e envolvimento renal de novo em 16 doentes (25%, 11 no 1º mês); 7 doentes foram referenciados a consulta de Nefrologia (6 por envolvimento renal persistente aos 12 meses e 1 por proteinúria nefrótica). A mediana de seguimento foi de 12 meses; 19 doentes abandonaram a consulta antes deste período. A infeção prévia correlacionou-se negativamente com a recidiva ($p=0.001$). Nos casos com envolvimento renal ao longo do seguimento, a recidiva foi mais frequente ($p=0.013$).

Conclusões

Apesar de uma evolução favorável na maioria dos doentes, mais de metade apresentou envolvimento renal ao longo do seguimento, o que demonstra a importância da vigilância clínica nesta patologia. Como descrito na literatura, verificamos uma maior frequência de recidivas nos casos com envolvimento renal durante o seguimento.

Palavras-chave : Púrpura, Vasculite, Nefrite